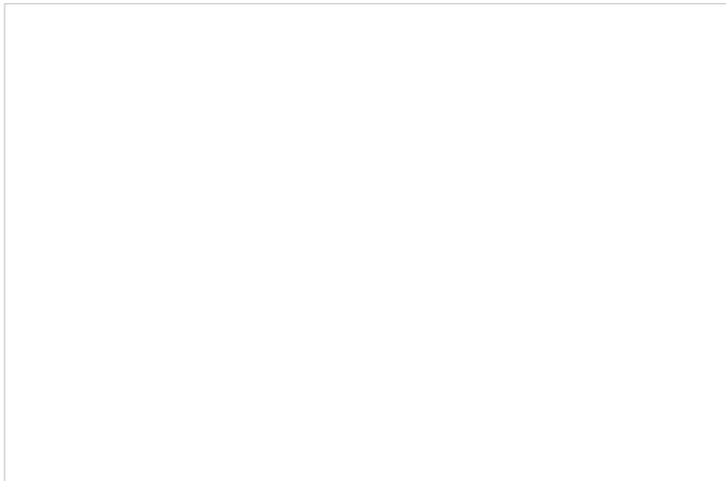




14/08/2017 08:39 - Viveiro municipal bate recorde na produção de mudas diversas



O Viveiro Municipal, instalado no Parque Natural localizado no final da avenida Rio Madeira, atingiu neste mês um recorde na produção de mudas. A média da produção que girava em torno de 60 mil a 70 mil mudas, saltou para 90 mil e a meta é chegar a 150 mil mudas de espécies frutíferas, ornamentais e florestais até dezembro deste ano.

De acordo com a engenheira florestal, Ana Beatriz Compasi, responsável pelo viveiro, a reestruturação e o planejamento adequado para a distribuição dos trabalhos foi o fator primordial para se chegar a essa produção recorde de três mil mudas por dia, trabalho desenvolvido por apenas duas pessoas.

“Temos aqui doze funcionários trabalhando, mas só dois, por causa da experiência, é que trabalham nessa questão da

produção, no manejo da muda, ou seja, quando ela atinge o tamanho ideal para ser transferida para o canteiro. Então dá para perceber o tamanho da responsabilidade que eles têm e também o volume do trabalho deles”, disse.

O viveiro é um local amplo e aberto à visitação pública e nele são produzidos espécies como o ipê (roxo, amarelo e branco); oiti, usado na arborização urbana por produzir sombra e não soltar a folhagem; capitão do campo; nin indiano, que é plantado geralmente em sítios que tem o efeito repelente.

Também são produzidas espécies nativas da floresta amazônica como o tauari, cedro, mogno, virola, seringueira — árvores em extinção proibidas de corte — e ainda o cacau do mato, o açaí e o patoá, que fazem parte da família das palmeiras, além de plantas para ornamentação de residências e de jardins.

Parte da produção do Viveiro Municipal é para atender ao programa de arborização urbana da Prefeitura de Porto Velho com o plantio de mudas nas vias públicas. Outra parte é para atender as solicitações de instituições públicas como escolas e secretaria, e da própria população, quando há essa necessidade.

“As doações, por enquanto, estão suspensas. Mas devemos retomar essa ação a partir de outubro quando chegar o período das chuvas. Adotamos essa medida porque a muda tem mais possibilidades de vingar do que se for plantada no verão. E a procura tem sido muito grande”, explicou Ana Beatriz.

A coordenadora do Viveiro Municipal também adiantou que ultimamente, os chacareiros e proprietários de sítios localizados em Porto Velho têm procurado com mais frequência o viveiro. O objetivo deles a conseguir mudas de espécies nativas para plantar em áreas degradadas e também de mata ciliar para proteção de rios e igarapés.

Para conseguir a doação de mudas o interessado deve dirigir até o Parque Natural e fazer o seu cadastro. Após o registro é apresentado uma lista das espécies disponíveis no viveiro para que ele escolha qual quer levar. Ana Beatriz frisou que ainda não foi definida a quantidade que cada pessoa pode pegar, mas geralmente fica em torno de 15 a 20 mudas.

Fonte: PMPV